



## A LEITURA EM AULAS DE QUÍMICA COMO ALIADA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Sandra Wilhelm Moerschbacher<sup>1</sup>

Judite Scherer Wenzel<sup>2</sup>

Raquel Kunst<sup>3</sup>

Cenira Bremm<sup>4</sup>

O presente relato resulta da análise de uma experiência de leitura desenvolvida com estudantes do segundo ano do Ensino Médio numa aula de química. O principal objetivo consistiu em demonstrar a importância da leitura para a formação de leitores críticos, visando dar aos estudantes a oportunidade de se posicionarem frente ao texto. A prática de leitura que foi proposta esteve baseada na discussão apresentada pelo autor Junior (2010) que apresenta diferentes metodologias ou estratégias para o uso da leitura em sala de aula como, por exemplo, a realização de discussões coletivas, de questionários e de orientações. O autor reforça ainda a importância de encaminhar textos não muito extensos e com uma linguagem que seja acessível aos estudantes. O processo de leitura desenvolvido consistiu num trabalho colaborativo entre a professora-orientadora, a bolsista do PIBIC-EM, a bolsista PIBIDQuímica e a professora da escola. Para a leitura utilizou-se um período letivo de 45 min e a metodologia inicialmente proposta consistiu numa leitura coletiva, se caracterizando como uma *roda de leitura* com discussões paralelas à leitura do texto e posterior elaboração de questões escritas pelos estudantes. A temática do texto esteve relacionada aos conteúdos químicos abordados pela professora. No decorrer da prática foi possível perceber que *rodas de leitura* em sala de aula, em especial nas aulas de química, não são constantes. Assim a prática se caracterizou como uma aula diferente e os alunos se mostraram participantes durante a leitura do texto. Partindo dos relatos das bolsistas sobre a prática da leitura realizada, foi possível construir alguns resultados. Uma das bolsistas

<sup>1</sup>Aluna do Ensino Médio, bolsista PIBICEM – UFFS Cerro Largo, sandra\_wmmw\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora adjunta da UFFS Campus Cerro Largo, coordenadora do Curso de Química Licenciatura, juditescherer@uffs.edu.br

<sup>3</sup>AlunadoCursodeQuímica Licenciatura, bolsista PIBIDQuímica – UFFS Cerro Largo, raquelkunst94@hotmail.com

<sup>4</sup>Professora da Educação Básica na Escola Estadual Eugênio Frantz e professora bolsista PIBIDQuímica da UFFS Campus Cerro Largo, cenirabremm@hotmail.com

percebeu que muito mais do que incentivar a leitura em sala de aula é fundamental fazer com que o estudante se manifeste sobre o texto, sobre o seu entendimento, e que o professor faça a condução dessa discussão: *“Talvez aquela leitura corrida que foi realizada não seja tão importante assim, talvez focar mais nas discussões, em orientar os estudantes a expor suas dúvidas no decorrer do texto teria sido muito mais produtivo”*. Mas para isso, conforme descreveu a estudante, *“é necessário realizar uma leitura pausada, trazendo-os para a discussão”*. Isto é, esse posicionamento demonstra que a prática de leitura em sala de aula precisa ser aprendida tanto pelos estudantes como por quem conduz a leitura. É importante que aliado à prática da leitura o professor inicie o processo de questionamentos destacando alguns aspectos do texto, para assim, oportunizar ao estudante a se posicionar e pensar sobre o que está lendo, aprimorando a sua capacidade de argumentação e compreensão.

**Palavras-chave:** prática de ensino, orientação, ensino de química.